

Inflação, que já foi tigre, hoje é só um 'carocinho'

No início era o tigre, que um tiro só não acertou. Um ano depois, o bicho se transformou num dragão. Ainda no Governo Collor, passou a emitir bolhas e, pouco depois, a ter soluços. No início desta semana não passava de urticária, e desde ontem, pelas declarações do secretário Winston Fritsch, está mais para um carocinho. A

inflação brasileira vem produzindo uma verdadeira hiperinflação de metáforas.

O "dragão da inflação" chegou a ter sua foto nos jornais: em 1991, a Última Palavra Eventos e Promoções criou a campanha "É proibido inflacionar" e levou um personagem caracterizado para a porta do Palácio do Planalto.